

Ultrassom dermatológico no carcinoma espinocelular: Uma série de casos ilustrativos com correlação clínico-ultrassonográfica

AUTORES: Nicole Klein Muller (Unisinos)¹, Renata Dos Santos Fernandes (Unisinos), Gabriel de Melo Lobato (PUCRS), Maria Eduarda Christmann Hartz (Feevale), Francisco Afonso Dini (PUCRS), Natalia Dal'Forno Dini (UFRGS), Ana Carina Gamboa (Hospital Universitário Antônio Pedro) e Simone Afonso Dini (Unisinos).

INTRODUÇÃO:

Apresenta-se uma série de casos de carcinoma espinocelular cutâneo com correlação clínico-ultrassonográfica, contemplando lesões localizadas em nariz, bochecha e couro cabeludo, além de um caso de recidiva tumoral. As imagens obtidas por ultrassonografia dermatológica de alta frequência ilustram diferentes padrões de apresentação do carcinoma espinocelular, evidenciando sua aplicabilidade na avaliação morfológica e da extensão das lesões.

DESCRIÇÃO DO CASO:

O carcinoma espinocelular cutâneo (CEC) é a segunda neoplasia maligna de pele mais frequente e apresenta potencial invasivo e metastático superior ao do carcinoma basocelular. A ultrassonografia dermatológica de alta frequência (USAF) vem sendo cada vez mais utilizada como uma importante ferramenta complementar na avaliação dessas lesões, permitindo caracterização morfológica detalhada, mensuração da profundidade tumoral e análise da relação com estruturas adjacentes. Assim, a apresentação desta série de casos busca ilustrar as principais aplicações do método em diferentes apresentações clínicas do CEC.

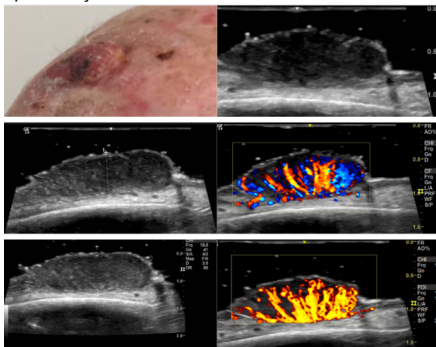


Imagem clínica de CEC do couro cabeludo e imagens de ultrassonografia modo B, Doppler colorido e Power Doppler, com sonda de 18 MHz demonstrando lesão exofítica hipocóica subepidérmica altamente vascularizada, sem atingir a tábua óssea craniana

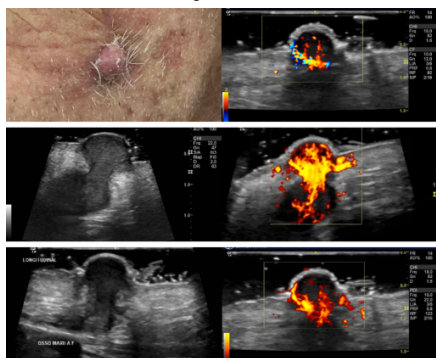


Imagem clínica de CEC na hemiface esquerda e imagens de ultrassonografia com transdutores de 18 MHz e 22 MHz demonstrando lesão hipocóica irregular, com plano profundo junto à superfície óssea da maxila com fluxo ao Doppler colorido e espectral.

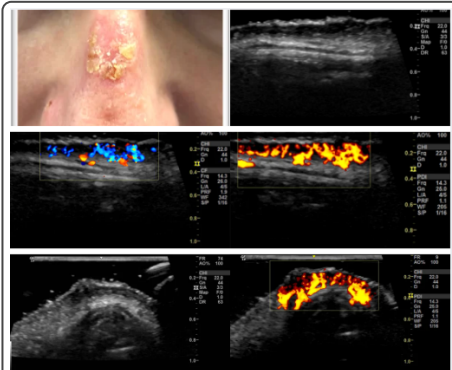
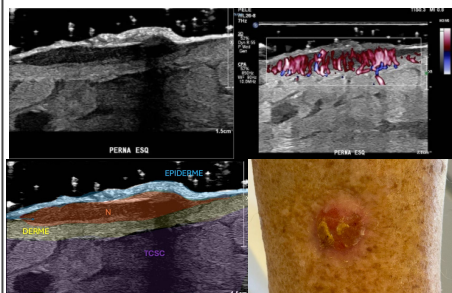


Imagem clínica e de ultrassonografia em modo B e Doppler de CEC em dorso nasal demonstrando lesão subepidérmica hipocóica heterogênea, altamente vascularizada, com frequência de até 22 MHz.



Imagens clínica e de ultrassonografia em modo B e Power Doppler de CEC na região pré tibial demonstrando lesão epidérmica e subepidérmica hipocóica heterogênea, altamente vascularizada, com frequência de até 26 MHz

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A ultrassonografia dermatológica de alta frequência permite caracterização morfológica detalhada das lesões, que tipicamente se apresentam como formações hipocóicas, heterogêneas e de contornos irregulares, possibilitando mensuração da espessura tumoral, delimitação de margens, avaliação do acometimento das camadas cutâneas e estudo da vascularização ao Doppler. Além disso, o método auxilia na avaliação da relação com estruturas adjacentes, na escolha do sítio de biópsia e no planejamento cirúrgico, especialmente em regiões da cabeça e pescoço. Na Doença de Bowen, a ultra-alta frequência permite melhor caracterização do acometimento intraepidérmico. A ultrassonografia dermatológica de alta frequência mostrou-se uma ferramenta valiosa e de elevada aplicabilidade na avaliação do CEC, complementando o exame clínico e contribuindo para o diagnóstico, o planejamento terapêutico e o acompanhamento dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

- Catalano O, Alfageme FR et al. Skin cancer: findings and role of high-resolution ultrasound. *Journal of Ultrasound* (2019) 22:423–431.
Ximena Wortsman. Ultrasound in Skin Cancer: Why, How, and When to Use It? *Cancers* 2024, 16, 3301. <https://doi.org/10.3390/cancers16193301>
Catalano O, Corvino A. Ultrasound of Skin Cancer: What We Need to Know. <https://doi.org/10.1053/j.usul.2023.11.003>
Crisan D et al. Rationale for Using High-Frequency Ultrasound as a Routine Examination in Skin Cancer Surgery: A Practical Approach. *J. Clin. Med.* 2024, 13, 2152. <https://doi.org/10.3390/jcm13072152>
ZATTAR, Luciana; GIOVANNI GUIDO CERRI. *Ultrassonografia dermatológica*. [S.l.: S.n.].